

Piscinão Salva São Caetano – O Fim das Enchentes?

Redação

As obras do Programa Drenar lideradas pela Prefeitura de São Caetano do Sul, em conjunto com a operação total do recém-inaugurado Piscinão Jaboticabal, demonstraram sua força estrutural no último fim de semana. Mesmo com o volume assustador de 100 milímetros de chuva registrados apenas no domingo, a cidade contabilizou danos mínimos. O balanço oficial foi apresentado nesta segunda-feira (9) pelo Comitê de Resiliência e Eventos Climáticos Extremos. O artigo detalha os investimentos milionários em infraestrutura, o avanço das obras no Bairro Fundação, a parceria com a CAF e explica, na prática, como o combate às enchentes afeta diretamente a valorização imobiliária e a economia local de todo o Grande ABC.



A Prova de Fogo: O Fim de Semana Que Mudou a História

Para quem nasceu, cresceu e caminhou pelas ruas da nossa região, a relação com o verão sempre carregou um sentimento de apreensão constante. Como moradores do ABC, nós guardamos na memória as sirenes, o desespero de erguer os móveis de madrugada e o caos logístico que transformava a Avenida do Estado em um rio intransitável. O histórico de enchentes é uma cicatriz profunda na formação urbana das nossas cidades, fruto de décadas de crescimento

desordenado e impermeabilização do solo.

Contudo, a narrativa do último fim de semana foi drasticamente diferente. O céu desabou sobre a região metropolitana. Apenas no domingo, os pluviômetros registraram mais de 100 milímetros de chuva concentrada em períodos curtíssimos — um volume que, historicamente, seria suficiente para paralisar completamente a cidade e acionar botes de resgate. Mas São Caetano do Sul resistiu.

Na tarde desta segunda-feira (9 de março), o cenário foi analisado com rigor técnico durante a reunião do Comitê de Resiliência e Eventos Climáticos Extremos, conduzida diretamente pelo chefe do Executivo municipal. O diagnóstico foi unânime: a cidade não apenas suportou o impacto, como provou que as intervenções de macrodrenagem estão funcionando com eficiência máxima. Os problemas registrados foram pontuais e mínimos, uma vitória estrondosa da engenharia sobre a fúria climática.

O prefeito detalhou a magnitude do teste sofrido pela infraestrutura local:

“Graças ao Piscinão Jaboticabal, à construção do Piscinão do Bairro Fundação e obras do Drenar, os efeitos foram mínimos. Foram mais de 100 mm de chuvas que caíram, só no domingo, em determinados momentos. E a cidade mostrou que está capacitada para receber e dar resposta ao fluxo de águas que chegou aqui”.

Neste dossiê investigativo para os leitores do ABCTudo, vamos destrinchar a anatomia dessa resistência. Detalharemos os colossos de concreto que seguraram as águas, os repasses financeiros internacionais que bancaram as obras e como, no final das contas, um bueiro limpo e um piscinão operante salvam o seu dinheiro.

Piscinão Jaboticabal: O Colosso de 900 Milhões de Litros

A primeira grande linha de defesa que protegeu a cidade não fica exatamente no centro de São Caetano, mas atua como um escudo na sua principal fronteira. O Piscinão Jaboticabal, entregue oficialmente em dezembro de 2025 pelo Governo do Estado de São Paulo, é a maior obra de contenção hídrica da América Latina na atualidade.

Localizado estrategicamente na divisa entre a capital paulista e o Grande ABC, no encontro do Córrego Jaboticabal com o Ribeirão dos Meninos (próximo à Rodovia Anchieta), esta estrutura monumental foi projetada para absorver o choque das trombas d'água que descem da bacia hidrográfica antes que elas invadam as ruas de São Bernardo, São Caetano e da zona sul de São Paulo.

Os números da engenharia impressionam e justificam o investimento estadual que superou a marca de R\$ 573 milhões. A área escavada possui 13 metros de profundidade e ocupa um terreno de mais de 150 mil metros quadrados. A capacidade de retenção é assustadora: o piscinão consegue engolir até 900 mil metros cúbicos de água. Para fins de visualização prática, isso equivale a encher 360 piscinas olímpicas oficiais até a borda.

Para garantir que toda essa água não fique estagnada após a tempestade, o complexo conta com seis conjuntos de motobombas industriais, cada um capaz de bombear 850 litros por segundo de volta para o rio de forma controlada, quando o nível do leito volta ao normal. O funcionamento pleno do Jaboticabal neste último domingo foi o divisor de águas que evitou o colapso da Avenida do Estado e poupou milhares de famílias do desespero.

Programa Drenar: A Engenharia Invisível Sob as Ruas

Enquanto o Jaboticabal segura a água que vem de fora, a prefeitura precisava resolver o problema da água que cai dentro do próprio município. É aqui que entra o monumental Programa Drenar, o maior pacote de obras de combate às enchentes da história de São Caetano do Sul.

Essas intervenções estão abrigadas sob o guarda-chuva do Prodesa (Programa de Desenvolvimento Ambiental e Saneamento Básico de São Caetano do Sul). Tirar um projeto tão vasto do papel exigiu um fôlego financeiro que o orçamento municipal comum não conseguiria suprir sozinho. A solução veio através de um financiamento internacional robusto de R\$ 173,4 milhões, firmado com a CAF (Corporação Andina de Fomento), o Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A lógica do Drenar é reestruturar as “veias” da cidade. Tubulações antigas, de diâmetro estreito e frequentemente estranguladas pelo crescimento urbano, estão sendo brutalmente substituídas. O programa engloba a troca da infraestrutura de escoamento em oito bairros estratégicos, substituindo dezenas de quilômetros de galerias de águas pluviais e redes de esgoto sanitário, garantindo que a água da chuva encontre seu caminho para o rio sem retornar pelos ralos das residências.

O Canteiro do Bairro Fundação e a Avenida do Estado

Dentro do pacote do Programa Drenar, duas obras merecem destaque absoluto por lidarem com os pontos mais nevrálgicos do município. A primeira delas ocorre

no coração do Bairro Fundação, historicamente a região mais castigada por inundações devido à sua topografia em formato de bacia.

Na Rua Ceará, as escavadeiras trabalham na construção do Piscinão do Bairro Fundação. Trata-se de um reservatório de retenção focado em microdrenagem com capacidade para armazenar 18,8 mil metros cúbicos de água (quase 19 milhões de litros). Para que a água chegue até lá com velocidade, a prefeitura ampliou a rede de drenagem local, instalando tubulações imensas que direcionam o volume pluvial direto para o reservatório, aliviando as ruas coligadas.

A segunda intervenção de impacto titânico é o alteamento da Avenida do Estado. O projeto contempla o erguimento do muro de contenção às margens do Rio Tamanduateí / Rio dos Meninos ao longo de impressionantes 4 quilômetros de extensão. O aumento da parede de concreto impede que o rio transborde para a pista mesmo nos picos máximos de cheia, garantindo que a principal artéria de ligação entre o ABC e São Paulo permaneça aberta e segura.

Mas afinal, como isso afeta meu bolso?

Quando o cidadão lê sobre financiamentos de R\$ 173 milhões em dólares da CAF ou obras estaduais de R\$ 573 milhões, o questionamento pragmático é inevitável: “Mas afinal, como isso afeta meu bolso?”. A prevenção contra enchentes é, sem exageros, a política pública com o maior retorno financeiro direto para a população.

1. Explosão de Valorização Imobiliária: Imóveis localizados em áreas de risco de enchente sofrem uma desvalorização brutal no mercado. Quando o Programa Drenar e o Piscinão Jaboticabal comprovam que a rua não alaga mais, casas, apartamentos e galpões comerciais no Bairro Fundação e imediações recuperam e multiplicam o seu valor venal da noite para o dia. O patrimônio da sua família fica protegido e valorizado.
2. Fim do Prejuízo Doméstico: Substituir móveis de madeira, comprar uma geladeira nova ou tentar salvar o motor de um carro que deu “calço hidráulico” na enchente custa dezenas de milhares de reais. Eliminar a enchente significa blindar o orçamento doméstico contra essa tragédia financeira anual, além de derrubar o custo das apólices de seguro residencial e automotivo na região.
3. Fomento da Economia Local: O comércio não precisa mais fechar as portas por medo da chuva. Lojas não perdem seus estoques nos fundos, e os funcionários conseguem chegar ao trabalho porque o transporte público flui livremente pelas avenidas secas. A engrenagem da economia local não para,

garantindo a manutenção dos empregos no Grande ABC.

4. Alívio no Sistema de Saúde: Água de enchente é o vetor primário de doenças gravíssimas, como a leptospirose (transmitida pela urina do rato), hepatite A e viroses gastrointestinais. Ao afastar as águas contaminadas das casas, os índices de internação despencam, o que retira uma pressão esmagadora sobre o sistema de saúde na região, poupando o dinheiro do SUS municipal.

Tabela: O Mapa do Combate às Enchentes

Para visualizar onde os seus impostos e financiamentos estão sendo alocados, confira o resumo das intervenções estruturais de macrodrenagem:

Intervenção Obra	/ Localização	Capacidade Extensão	/ Investimento Financiador	/
Piscinão Jaboticabal	Divisa SP Grande ABC	/900 mil m ³ piscinas)	(360R\$ 573 (Governo do Estado SP)	Milhões
Piscinão Fundação	Bairro Rua Ceará Caetano)	(São 18,8 mil m ³ milhões de litros)	(18,8 Integrado ao (CAF)	Prodesa
Troca Tubulações	de 8 Bairros de Caetano	São Dezenas quilômetros	de Integrado ao (CAF)	Prodesa
Alteamento Muro	de Avenida Estado	do 4 contínuos	quilômetros Integrado ao (CAF)	Prodesa

Prevenção Contínua: O Papel Fundamental da Zeladoria

Engana-se quem pensa que apenas o concreto e os milhões de reais resolvem a força da natureza. A eficiência demonstrada no último domingo foi o resultado do cruzamento entre a macroengenharia e a zeladoria de microescala diária.

Durante a reunião do Comitê de Resiliência, o prefeito fez questão de ressaltar que a resposta positiva da cidade dependeu fortemente das equipes de serviços urbanos que atuam silenciosamente nos meses de seca.

“Também fizemos um trabalho preventivo, de poda de árvores e limpeza das galerias, que contribuíram decisivamente nessa resposta da cidade.”

As ações diárias de prevenção incluem:

- Limpeza Constante de Bocas de Lobo: Remoção de folhas, garrafas PET e lixo plástico que entopem os ralos e impedem que a água chegue aos piscinões.
- Poda Estratégica de Árvores: Retirada de galhos pesados e mortos antes da temporada de ventanias, evitando o rompimento da rede elétrica e a obstrução das vias públicas.
- Desassoreamento de Córregos: Raspagem do fundo dos leitos para retirar terra e lodo, aumentando a profundidade e a capacidade de fluxo da água.

Conclusão: Um Novo Capítulo para o Grande ABC

A reunião de avaliação desta segunda-feira (9) sela uma mudança de paradigma. As fortes chuvas sempre existirão; os eventos climáticos extremos são uma realidade global inegável. O que mudou em São Caetano do Sul foi a capacidade de absorver o golpe.

A atuação impecável do Piscinão Jaboticabal e o avanço seguro das obras do Programa Drenar provam que o planejamento técnico e a busca por financiamentos inteligentes (como o acordo com a CAF) rendem frutos que salvam vidas e patrimônios.

Como bem pontuou o chefe do executivo ao encerrar os trabalhos do dia: “Vamos seguir trabalhando muito para garantir que a cidade esteja preparada para minimizar os impactos das chuvas”. Para os cidadãos, resta o alívio de poder dormir em paz enquanto a chuva cai do lado de fora da janela, e a responsabilidade de continuar fazendo a sua parte, descartando o lixo corretamente para que essa rede de proteção continue operando com força máxima.

Perguntas Frequentes (FAQ)

1. O que é o Piscinão Jaboticabal e onde ele fica?

O Piscinão Jaboticabal é o maior reservatório de contenção de enchentes da América Latina. Ele foi inaugurado em dezembro de 2025 pelo Governo do Estado e fica localizado na divisa entre a capital de São Paulo e o Grande ABC (próximo à Rodovia Anchieta). Ele absorve a água do Córrego Jaboticabal e do Ribeirão dos Meninos.

2. Qual é a capacidade do Piscinão Jaboticabal?

A estrutura monumental possui 13 metros de profundidade e tem a capacidade impressionante de armazenar até 900 mil metros cúbicos de água da chuva. Para se ter uma ideia, esse volume é o equivalente a 360 piscinas olímpicas oficiais.

3. O que é o Programa Drenar da Prefeitura de São Caetano?

O Programa Drenar é o maior pacote de obras de macrodrenagem da história do município, inserido no programa Prodesa. Financiado pela CAF (Corporação Andina de Fomento), o projeto de R\$ 173,4 milhões inclui a troca de tubulações em oito bairros, o alteamento de 4 km do muro da Avenida do Estado e a construção de um novo piscinão no Bairro Fundação.

4. Como a obra no Bairro Fundação vai ajudar na prevenção de enchentes?

O Bairro Fundação está recebendo um reservatório de detenção próprio, na Rua Ceará, com capacidade para 18,8 mil metros cúbicos (quase 19 milhões de litros). Além disso, a tubulação da área foi ampliada para captar a água rapidamente e levá-la até esse reservatório, aliviando as ruas que tradicionalmente alagavam na região.

5. Além de grandes obras, o que a prefeitura fez para evitar enchentes neste domingo de chuva forte?

O prefeito destacou que a macroengenharia funcionou em conjunto com um forte trabalho preventivo de zeladoria urbana. Isso incluiu meses de ações contínuas de limpeza de galerias pluviais (bocas de lobo) para remover lixo e a poda preventiva de árvores, o que permitiu que o volume de mais de 100 milímetros de água escoasse rapidamente sem obstruções.

<https://www.abctudo.com.br/piscinao-salva-sao-caetano-o-fim-das-enchentes/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Tudo - ABC/SP

Seção: São Caetano